

26 JUN 2003

GAZETA MERCANTIL

Definitivamente o Brasil saiu da UTI, diz Palocci

economia Brasil
Karla Correia
de Brasília

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, fez declarações mais otimistas, ontem, quando afirmou que "Definitivamente, o Brasil saiu da UTI", repetindo a analogia entre a situação do País e as condições de um doente em estado grave, que normalmente usa para justificar a necessidade de se manter alta a taxa básica de juros.

Palocci disse também, que "Todas as projeções indicam a inflação futura em torno de 7%, com tendência de queda". Contudo, ressaltou que "o esforço de combate à inflação e do controle das contas públicas ainda não acabou".

A queda sustentada do risco-país e o retorno de investimentos direto estrangeiros ao Brasil, também foram importantes indicadores macroeconômicos lembrados pelo ministro.

As declarações foram dadas durante a cerimônia de lançamento de medidas de incentivo ao microcrédito, ontem, no Palácio do Planalto, em Brasília. (Ver mais informações sobre o programa de microcrédito na página B-1)

"Quando o governo toma a decisão de priorizar o combate à inflação em sua política econômica, ele está impedindo que as pessoas mais pobres paguem o custo total da crise", continuou o ministro.

Segundo ele, a política macroeconômica adotada pelo governo não se desvincula da atenção ao cidadão que tem dificuldade de acesso ao crédito, condição fundamental para promover o crescimento sustentável da economia, em sua avaliação.

"Recentemente, superamos a pauta exclusivamente macroeconômica do governo e apresentamos pilares essenciais do desenvolvimento econômico ordenado, em destaque a questão do crédito", disse Palocci.

"Medidas como as anunciadas hoje (ontem) vêm atender aos setores mais frágeis da economia e são indispensáveis para o crescimento sustentável", afirmou o ministro durante a cerimônia no Palácio.